

# Agilidade nos resultados

**A SES INAUGUROU A CENTRAL DE CITOPATOLOGIA, QUE VAI ACELERAR O DIAGNÓSTICO DE COLO DO ÚTERO. PACIENTES QUE LEVAVAM ATÉ OITO MESES PARA RECEBER O EXAME, AGORA TERÃO EM MÃOS DENTRO DE 30 DIAS**

Danielly Viana

Dados estatísticos da Secretaria de Saúde (SES) revelam que no ano passado, 63 mulheres morreram com câncer de colo de útero no Distrito Federal. Cerca de 380 novos casos surgem a cada ano e 1,6 mil pessoas são diagnosticadas com lesões pré-cancerosas. Com o objetivo de reduzir a incidência e mortalidade da doença, a SES inaugurou, ontem, a Central de Diagnóstico em Citopatologia, localizada no Hospital Dia, 508/509, W3 Sul.

Em alguns locais, o resultado do exame preventivo do colo do útero (papanicolau) levava até oito meses para ser liberado. Com a centralização dos serviços, em no máximo 30 dias, a paciente receberá o diagnóstico do exame com 99% de garantia. De acordo com o secretário de Saúde, Arnaldo Bernardino, a inauguração da central é um avanço e um marco histórico na saúde do DF. "Com ela, vamos agilizar os exames e, conseqüentemente, diminuir as chances da mulher ter o câncer do colo uterino", disse Bernardino. O secretário acrescenta que as pacientes vão continuar colhendo os exames nos postos de saúde vizinhos às suas casas e apenas a lâmina com o material coletado será entregue à central.

A preocupação com a saúde da mulher não é atoa, pois elas representam 52% da população do DF. A vice-governadora, Maria de Lourdes Abadia, esteve presente na solenidade de inauguração da central e comentou sobre a importância de investir na prevenção das doenças. "O maior problema do câncer é quando a doença já está avançada. Nós vamos evitar que



**Maria Abadia descerra a placa da central que pretende realizar 260 mil exames preventivos do câncer de colo de útero por ano**

mais mulheres morram desse mal no DF", contou.

A meta da Central de Diagnóstico em Citopatologia é realizar 260 mil exames preventivos do câncer de colo do útero por ano. Além disso, também passarão a ser realizadas as biopsias aspirativas (mama, tireóide, gânglios e outros).

Para construir o espaço foram investidos R\$ 50 mil, valor irrisório se levado em conta os benefícios trazidos à população.

Segundo o coordenador do câncer da SES, Marco Murilo Buso, o câncer de colo do útero leva em torno de dez anos para se manifestar entre o início da lesão pré-ma-

ligna e o surgimento propriamente do câncer. "Em qualquer momento desse processo que identificamos a mulher com a lesão pré-maligna, temos como tratá-la e evitar o câncer", explica Buso. De acordo com ele, toda lâmina positiva ou suspeita, é revista por um citologista e, em seguida, para se obter um di-

agnóstico mais preciso. A central contará com 27 médicos, seis digitadores, três agentes administrativos, cinco citotécnicos e dez técnicos de laboratório, que fornecerão laudos computadorizados em até 30 dias.

A Central vai estabelecer cobertura de todas as mulheres do DF na faixa de risco - desde que iniciou a

atividade sexual até 59 anos - identificar e tratar casos suspeitos e positivos e manter também, o controle de casos negativos. "Dessa forma, teremos um controle que vai nos permitir determinar os locais com mais casos da doença e, assim, intensificar os trabalhos", complementa Marcos Buso.